

FACULDADE LABORO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

ANNE CAROLINA MOREIRA MACHADO

IVETE BATISTA VIEIRA

SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL: uma análise contemporânea do
assistente social frente à gestão social

São Luís
2019

ANNE CAROLINA MOREIRA MACHADO

IVETE BATISTA VIEIRA

**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL: uma análise contemporânea do
assistente social frente à gestão social**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós Graduação
em Serviço Social, da Faculdade Laboro,
para obtenção do título de Graduação.

Orientador(a): Prof. (a) Leonor Ribeiro

São Luís
2018

Machado, Anne Carolina Moreira

Serviço social e gestão social: uma análise contemporânea do assistente social frente à gestão social / Anne Carolina Moreira Machado; Ivete Batista Vieira -. São Luís, 2019.

Impresso por computador (fotocópia)

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social) Faculdade LABORO. -. 2019.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Muzzi

1. Serviço Social. 2. Gestão social. 3. Sociedade. I. Título.

CDU: 371.13

ANNE CAROLINE MOREIRA MACHADO

IVETE BATISTA VIEIRA

SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL: uma análise contemporânea do assistente social frente à gestão social

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós Graduação em Serviço Social, da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Graduação.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mst. Leonor Ribeiro (Orientadora)

Mestre em História Ensino e Narrativas

Examinador 1

Examinador 2

SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE CONTEMPORÂNEA DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À GESTÃO SOCIAL

ANNE CAROLINE MOREIRA MACHADO¹

IVETE BATISTA VIEIRA¹

RESUMO

O artigo em questão tem como objetivo, discutir a atuação e papel empregado pelo assistente social na gestão social. Tal trabalho buscara assim, tratar questões voltadas a o que é gestão social e sua forma de aplicação, buscando de maneira analítica, evidenciar questões gerais e sua atuação em sociedade, tendo como intuito evidenciar uma gestão social cada vez mais democrática e participativa, tendo no assistente social parte relevante na contextualização de ações a serem empregadas. Tendo isso em vista, o artigo em questão, partira de preceitos literários e bibliográficos contidos em artigos, trabalhos acadêmicos e informações disponibilizadas pelos órgãos públicos, tendo como metodologia de pesquisa, a pesquisa teórica, visto que, será embasada em teóricos e informações já dispostas no meio acadêmico, trazendo ao contexto de análise mais credibilidade e transparência às informações expostas. Partindo de tais informações, a pesquisa em questão demonstrou a importância da gestão social e assim, da atuação do assistente social na contextualização de ações, evidenciando a importância dos mesmos no ambiente social hoje presenciado.

Palavras – chave: Serviço Social; gestão social; sociedade.

SOCIAL SERVICE AND SOCIAL MANAGEMENT: A CONTEMPORARY ANALYSIS OF THE SOCIAL ASSISTANT TO SOCIAL MANAGEMENT

ABSTRACT

The article in question aims to discuss the role and role of the social worker in

¹Pós Graduação em Serviço Social pela Faculdade Laboro, 2018.

social management. This work seeks to address issues related to what is social management and its form of application, seeking in an analytical way, evidence general issues and their action in society, with the purpose of demonstrating an increasingly democratic and participatory social management, having the assistant important part in the contextualization of actions to be employed. With this in view, the article in question, started with literary and bibliographic precepts contained in articles, academic works and information provided by public agencies, having as research methodology, theoretical research, since it will be based on theoreticians and information already arranged in the academic environment, bringing to the context of analysis more credibility and transparency to the information exposed. Based on this information, the research in question demonstrated the importance of social management and, thus, the social worker's role in the contextualization of actions, highlighting their importance in the social environment nowadays.

Key - words: Social Service; social management; society.

1 INTRODUÇÃO

O serviço social juntamente com a gestão social, são partes que andam juntas e que interage a todo o momento, isto, pois, a gestão social é o campo de atuação do assistente social, área esta em que o profissional colocara em prática atividades essencial e que terão como intuito, compreender as mais variadas expressões sociais e assim, entender toda a realidade que compreende a sociedade.

A relação entre as duas partes busca desta forma, revelar a realidade e nuances que compreendem a sociedade, instituindo de maneira direta, respostas e resultados, que tenham verdadeiro papel de transformação social e assim, da realidade percebida.

Partindo de tal ponto, que demonstra o papel do serviço social, juntamente com a gestão social, chega-se ao objetivo do trabalho aqui referido, que é discutir a atuação e papel empregado pelo assistente social na gestão social.

Será buscado assim, demonstrar responsabilidades e atuações a serem instituídas pelo gestor no enfrentamento de realidades diversas, tendo como

intuito a manutenção da proteção básica à sociedade, como também, apresentar propostas de intervenção social.

Tendo isso em vista, tem-se como problemática central a ser analisada, a seguinte: qual a relevância do assistente social para a gestão social? Questão esta, central na composição de ações e compreensão dos dados dispostos.

Partindo para a metodologia de pesquisa utilizada, foram usadas pesquisas bibliográficas provenientes de livros, revistas e artigos publicados, além, de pesquisas eletrônicas e legislação voltada ao assunto tratado, com o intuito de trazer a todo processo de pesquisa, mais clareza e transparência a todas as informações abordadas.

O tema proposto é visto assim, como atual e de grande importância no contexto social, isto, pois, tem papel de atuação na vida do assistente social e sua atuação, como também, na plena aplicação de programas e estratégias sociais, sendo esta, uma justificativa palpável para a aplicação de tal pesquisa.

O trabalho é assim subdividido em cinco partes essenciais, o capítulo 1 trata sobre a introdução, trazendo informações preliminares sobre o assunto trabalhado, o capítulo 2 trata da gestão social e seus elementos fundamentais, o capítulo 3 fala do assistente social e seu papel de atuação juntamente com a gestão social frente a realidade atual, no capítulo 4 procurasse falar sobre as dimensões da gestão social, tendo como intuito uma gestão social cada vez mais efetiva e eficaz e por fim, temos a conclusão, que busca trazer ao conhecimento os resultados obtidos e a relevância de cada um dos dados analisados.

2 GESTÃO SOCIAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

Conceitualmente, gestão social é considerada o processo amplo que tem como papel, gerenciar ações administrativas e sociais públicas, tendo como intuito, o planejamento e gestão de políticas públicas, a execução de ações que tenham no planejamento empregado parte central e os resultados obtidos, tendo como ponto de partida as políticas sociais empregadas.

Seguindo esse pensamento, Mativi (2015, p. 02) afirma:

A Gestão Social é o campo de atuação do profissional de Serviço Social, que possui como objetivos centrais, fazer toda uma análise e assim diagnosticar, as mais variadas expressões da questão social, gerenciando assim de maneira direta, ações sociais públicas, que se baseiam em três elementos centrais: o planejamento ou gestão propositiva que envolve o processo de formulação das políticas; a execução que é a efetivação das ações que foram planejadas e a avaliação que ocorre por meio de indicadores de avaliação que buscam conhecer os impactos e os resultados obtidos pela política.

Com a mesma visão, Carvalho (2001, p. 17) afirma:

A gestão social tem, com a sociedade e com os cidadãos, o compromisso de assegurar, por meio das políticas e programas públicos, o acesso efetivo aos bens, serviços e riquezas da sociedade. Por isso mesmo, precisa ser estratégica e consequente.

Percebe-se assim, que a gestão social busca de maneira direta, instituir ações que se reflitam em políticas públicas, desenvolvendo processos que vão desde o planejamento até a execução de ações e ferramentas sociais com verdadeiro papel de transformação, tendo no serviço social parte fundamental.

A Gestão Social deve assim, estar atrelada e ter total conhecimento da realidade social que compreende o nicho social atendido, tendo nas expressões das questões sociais parte a ser destacada e assim, a ser estudada, tendo no combate as mesmas sua base de atuação.

Sendo assim, partindo do processo de conhecer a realidade que concerne à sociedade parte fundamental para a atuação da gestão social e de seus agentes transformadores, a Confederação Nacional dos Municípios (2008, p.21) afirma:

[...] é importante conhecer melhor e mais profundamente a realidade por intermédio da coleta de informações, que pode ser:

- Técnica de base mais quantitativa (envolve o volume de problemas), voltada à administração municipal.
- Qualitativa, o que envolve a população, com objetivo de se coletar informações reais acerca da situação existente.
- Qualitativa e quantitativa, que buscam identificar os problemas.

Tais procedimentos têm como principal função identificar os serviços e as estratégias de atendimento que a população recebe. Dessa forma, é possível verificar os erros e acertos no processo investigativo.

Partindo das informações retratadas, que buscam mostrar as metodologias e formas de se alcançar informações sociais que contribuam na

aplicação da Gestão Social, deve ser citada como uma das características principais o processo de intervenção.

O processo de intervenção trás à Gestão Social todo um novo contexto de análise, remetendo ao gestor características marcantes, como, uma maior percepção do ambiente social e das necessidades dispostas e principalmente, que o ambiente social esta em constante transformação, tendo um único intuito, que é oferecer a sociedade melhores condições de vida.

Nesse contexto, percebe-se que a gestão social tem em um ambiente amplo de análise, o compromisso de assegurar a sociedade e assim a todos os cidadãos o acesso a serviços, bens e direitos legais instituídos em lei, tendo nas políticas e programas sociais a sua base de ação.

Começam assim a serem instituídas, tendo por base a Gestão Social, metodologias e processos que tragam a sociedade em geral melhor qualidade de vida e desenvolvimento social, sendo assim considerado de maneira ativa, como um agente transformador da realidade percebida.

A gestão social é de extrema importância para gerir as políticas públicas, de maneira que os cidadãos sejam atendidos em suas diversas demandas, para que haja melhora na qualidade de vida dos sujeitos, além de promover o desenvolvimento social de forma qualitativa, ou seja, visando uma perspectiva de transformação na realidade social. (MATIVI, 2015, p. 04)

A Gestão Social é assim vista de maneira ampla, como um processo inovador, com papel de destaque no ambiente social contemporâneo, tendo não apenas na compreensão do ambiente social como característica marcante mas também, na busca pela participação de todos, eficácia, eficiência e efetividade, qualidades essenciais.

Tendo isso em vista, Marilene Maia (2005, p. 13) afirma:

Assim, compreendemos gestão social como um conjunto de processos sociais com potencial viabilizador do desenvolvimento societário emancipatório e transformador. É fundada nos valores, práticas e formação da democracia e da cidadania, em vista do enfrentamento às expressões da questão social, da garantia dos direitos humanos universais e da afirmação dos interesses e espaços públicos como padrões de uma nova civilidade. Construção realizada em pactuação democrática, nos âmbitos local, nacional e mundial; entre os agentes das esferas da sociedade civil, sociedade política e da economia, com efetiva participação dos cidadãos historicamente excluídos dos processos de distribuição das riquezas e do poder.

De maneira conclusa, a Gestão Social é visto como um processo de grande valia no contexto social atual, trazendo novas metodologias e ferramentas de ação, que busquem entender a realidade social atuante ao mesmo tempo, que inclui a sociedade no processo de tomada de decisão e na constituição de ações, culminando em políticas públicas atuantes e com papel de transformação social.

Tendo isso por base, nos capítulos que seguem, será mais bem discutido a questão que concerne a Gestão Social, como também, sua importância, correlacionando o mesmo com o serviço social e programas aplicados.

3 GESTÃO SOCIAL X ASSISTENTE SOCIAL: ATUAÇÃO E MEDIDAS APLICADAS

Como visto anteriormente, a gestão social possui papel essencial no ambiente social atual, instituindo preceitos e questões gerais que tenham no bem-estar social, parte relevante.

Tendo isso em vista, o assistente social possui papel de destaque, pois, será ele, o responsável por fazer todo um levantamento social, buscando entender as mais variadas questões sociais que acometem certo nicho da população e assim, junto à gestão social, instituir metodologias e ações com verdadeiro poder de transformação.

Desta forma, torna-se de grande valia, entender todo o processo de atuação empregado pelos dois, como também, programas e ferramentas utilizadas, todas com um único fim, que é a melhoria constante de todo o ambiente ocupado pela sociedade.

Inicialmente, o profissional responsável, terá como papel central, fazer e tornar possível, a plena aplicação de políticas de assistência social, sendo fundamental, que o mesmo esteja atento a questões como apontadas por Martinelli (2009, p. 155):

O assistente social ou gestor social deve sempre estar atento às dinâmicas sociais que ocorrem em seu ambiente de atuação, buscando entender as mais variadas nuances envolvidas e os efeitos

que cada atitude possui no corpo social, pois, as dinâmicas empregadas estão em sua grande maioria ligadas a processos históricos e com grande poder cultural.

Com o mesmo pensamento, lamamoto (2007, p. 144) afirma:

[...] um profissional culto e atento as possibilidades descortinadas pelo mundo contemporâneo, capaz de formular, avaliar e recriar propostas ao nível das políticas sociais e da organização das forças da sociedade civil. Um profissional informado, crítico e propositivo, que aposte no protagonismo dos sujeitos sociais. Mas também um profissional versado no instrumental técnico-operativo, capaz de realizar ações profissionais, aos níveis de assessoria, planejamento, negociação, pesquisa e ação direta, estimuladoras da participação dos usuários na formulação, gestão e avaliação de programas e serviços sociais de qualidade.

Tendo isso em vista, sua atuação esta amplamente ligada ao processo de planejar ações instituindo metas especificas, objetivos a serem atingidos e estratégias a serem traçadas, para que assim, se tenha, as mais variadas ferramentas sociais, capazes de enfrentar as questões sociais hoje tão fortes.

A instituição assim, de uma gestão social cada vez mais democrática e que busque ouvir as mais variadas partes envolvidas, torna-se questão a ser levada em consideração, dando assim ao gestor e ao assistente social, base para sua atuação e aplicação de medidas de intervenção.

Tendo isso em vista, o gestor deve ter como base de atuação duas partes gerais, sendo destacado por Mativi (2015, p. 07):

- O Código de Ética Profissional do Assistente Social;
- Projeto Ético Político Profissional do Assistente Social.

O Código de Ética Profissional do Assistente Social busca instituir as bases de atuação do mesmo, dentre outras, instituir políticas e processos que norteiem o campo profissional, dos deveres fundamentais, dos segredos profissionais, dos deveres para com as pessoas, grupos e comunidade atendidos pelo serviço social, dentre outros pontos, dando base à atuação e fixação e metodologias de ação.

Pois como é afirmado pelo Código e Ética Profissional do Assistente Social (2008, p. 03):

Art. 1º - O Serviço Social constitui o objeto da profissão liberal de assistente social, de natureza técnico - científica e cujo o exercício é regulado em todo o território nacional pela Lei nº 3.252 de 27-08-1957, cujo Regulamento foi aprovado pelo Decreto nº 994, de 15/05/1962. Art. 2º - O assistente social, no desempenho da profissão, é obrigado a respeitar as exigências previstas na legislação que lhe é específica, inclusive as contidas neste Código. Art. 3º - Ao Conselho Federal de Assistentes Sociais (CFAS) e aos Conselhos Regionais de Assistentes Sociais (CRAS), órgãos criados para orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão e do presente Código.

Seguindo o contexto de pesquisa, se tem o Projeto Ético Político Profissional do Assistente Social, com papel de destaque, pois, buscam instituir meios que fundamentem a ação do assistente social, englobando componentes técnicos, legais e éticos, todos com um único fim, que é preparar profissionais de serviço social para enfrentar as mais variadas realidades sociais dispostas.

Pode assim ser percebido, que a gestão social juntamente com o assistente social são partes inseparáveis, podendo o mesmo, fazer o papel de gestor social o que demonstra sua importância no ambiente percebido.

Desta forma, o profissional de Serviço Social deve se apresentar da seguinte forma de acordo com Borgato (2010, p. 09):

O profissional de Serviço Social deve atuar primordialmente na defesa dos direitos humanos, e posicionar-se no combate contra todas as formas de preconceito, discriminação e autoritarismo, com vistas a garantia dos direitos civis e sociais, priorizando a ampliação e consolidação da cidadania. A liberdade de expressão e ação é um direito ao qual o gestor deve buscar, tanto para as suas atividades quanto para as dos demais cidadãos. Deve também, respeitar a pluralidade de ideias e lutar sempre pela consolidação da cidadania.

Deve ser destacado, que as ações instituídas, são baseadas em políticas e ações sociais desenvolvidas pelos agentes políticos representados pelo Estado, como as políticas sociais de amparo a criança ou adolescente e de amparo à pessoa idosa, estando o gestor social, juntamente com o assistente social, apostos para colocar tais políticas e medidas em prática.

O gestor necessita estar sempre em prontidão, capaz de pensar a crise no movimento da imbricação do econômico, do social e do político e promover a negociação de interesses com uma habilidade singular em tomar decisões fundamentadas, ter iniciativa, procurar a transparência [...]. (GONÇALVES, 2006, p. 90)

Vale lembrar que as ações empregadas se baseiam na realidade que concerne à população atendida, isto é, nas questões sociais mais frequentes, o que irá influenciar nas estratégias aplicadas e planejamentos desenvolvidos pelo gestor social e assim, nas ações desenvolvidas pelo assistente social.

No capítulo que segue, poderá ser mais bem discutido o papel do gestor social, como também, suas propostas de intervenção no ambiente social, delimitando estratégias e planejamentos essenciais, que serão de fundamental importância na composição dos mais variados processos.

4 DIMENSÕES DA GESTÃO SOCIAL

Quando se parte da gestão social e sua forma de aplicação no meio social, devem-se levar em conta, direitos sociais fundamentais que constituem e contemplam todos em sociedade, sendo tais princípios formadores da gestão a ser instituída.

Tendo isso em vista, a Constituição Federal de 1988 em seu art. 6º afirma, que “são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”. Princípios estes, essenciais na constituição de ações e processos aplicados, definindo de certa forma, as dimensões da gestão social.

As dimensões da gestão social são assim variadas, atuando desde a questão da educação, saúde, oferta de trabalho, moradia e lazer, dentre outras questões, que tanto influenciam e possuem papel de modificar a realidade social a ser presenciada.

Torna-se assim de grande valia, que se esteja atento às demandas dos cidadãos, compreendendo necessidades e questões pertinentes que tanto modificam a forma de ser e agir da população, tendo nas dimensões percebidas, o ponto de partida para a realização de ações efetivas.

Desta forma, devem-se assegurar pontos essenciais, quando se fala em gestão social e sua relação com as dimensões envolvidas, como destacado por Borgato (2010, p. 43) devendo se esta atenta:

- Necessidades dos usuários;
- Atenção aos programas e projetos sociais;
- As demandas expressadas pela sociedade;
- Atenção ao projeto ético político que concerne o assistente social na composição de suas ações.

Tais pontos acima citados se mostram assim, com papel fundamental, pois, além de tomar o assistente social como agente gestor dos processos sociais, delimita estratégias e focos a serem seguidos, tendo nos programas e projetos empregados, ponto a ser destacado.

Os instrumentos necessários que devem ser usados pelo profissional em sua gestão, seguem de um planejamento, uma organização, uma direção e um controle. Eles devem ser entendidos como ponto fundamental para o gerenciamento democrático e eficiente. (IAMAMOTO, 2007, p. 15)

O assistente social deve assim, se guiar em quatro passos essenciais, quando se tem como objeto de interação, as dimensões da gestão social, sendo o mesmo o planejamento, organização, direção e controle, no intuito de que se fundamentem ações com foco preestabelecido, com direção e objetivos bem fundamentados, o que refletira em processos amplos e com verdadeiro papel de transformação.

Torna-se assim de grande importância, que se discuta o papel empregado pelo planejamento, organização, direção e controle, delimitando características e papel empregado e assim, entendendo melhor cada uma das dimensões envolvidas.

Quando se fala em planejamento do ponto de vista social, precisa-se ter como ponto de partida, a realidade a ser presenciada e assim enfrentada, as transformações sociais a que todos estão propensos e assim, a todo contexto social a ser presenciado, o que se refletira nos objetivos a serem traçados.

O planejamento social neste contexto tem como objetivo promover o equilíbrio entre os interesses da população e o poder público, onde é atribuído ao profissional envolvido, ser um agente de mudança, administrador e coordenador de políticas sociais. (MATIVI, 2015, p. 53)

São assim instituídas, medidas que unam os interesses sociais e do poder público, com intuito de que sejam empregadas ações com papel de transformação e mudança social, tendo no assistente social e no planejamento empregado questão fundamental.

O planejamento deve ser considerado como uma dimensão constituinte do processo de gestão democrática. Os programas, projetos e serviços são meios utilizados para identificar as demandas, ou seja, é preciso pesquisar e investigar, pois é dentro desse parâmetro que se chega à forma como as demandas se constituem. (BORGATO, 2010, p. 35)

Com mesmo pensamento, Baptista (2003, p. 13) afirma:

O planejamento refere-se “à seleção das atividades necessárias para atender questões determinadas e à otimização de seu interrelacionamento, levando em conta os condicionantes impostos a cada caso (recurso, prazos e outros); diz respeito, também, à decisão sobre os caminhos a serem percorridos pela ação e às providências necessárias à sua adoção, ao acompanhamento da execução, ao controle, à avaliação e à redefinição da ação.”

Seguindo o contexto de análise e assim, as dimensões da gestão social, chegamos ao contexto de direção, visto como uma das principais dimensões, a mesma se caracteriza de acordo com Martinelli (2009, p. 25) como “o ato de administrar, comandar e encaminhar a execução das ações programadas, planejadas e organizadas, fazendo com que os objetivos sejam efetivamente atingidos”.

Vale lembrar, que o gestor precisa ter características essenciais, buscando de maneira direta, envolver todos os envolvidos nas atividades a serem aplicadas, dando ênfase a liderança e motivação de todos, tendo na aplicação de tal dimensão, como objeto efetivo na forma de gestão desenvolvida.

Chega-se então a dimensão controle, caracterizado por acompanhar e fiscalizar todo o planejamento empregado busca controlar e coordenar as mais variadas ações empregadas, tendo papel de intervenção e melhoria dos processos instituídos.

Já o controle se faz pelo ato de acompanhar e fiscalizar o que foi planejado, de modo a adotar as medidas corretivas que forem necessárias, caso não esteja sendo executado e efetivado como previsto. O controle deve ser exercido por todos os envolvidos, tendo como o pano de fundo o entendimento da política social ou do serviço voltado ao interesse do usuário, tanto pelo conhecimento quanto pela participação, em contraposição ao tradicional controle burocrático centralizador e autoritário. (BAPTISTA, 2003, p. 15)

O gestor passa assim a ter papel essencial, pois, será ele o responsável por organizar e preparar as mais variadas ações que concernem os processos sociais e assim, coloca em ordem todas as dimensões formadoras da gestão social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho consistiu em discutir a atuação e papel empregado pelo assistente social na gestão social, buscando entender, sua atuação e papel empregado como gestor e na aplicação e formação de estratégias com verdadeiro papel de modificar a realidade social.

Foi assim percebido, que a gestão social possui papel imprescindível no contexto social atual, pois, parte de estratégias e planejamentos que veem a sociedade e a constituição de ações efetivas como um todo, o que ira influenciar de maneira direta nas dinâmicas sociais.

Vemos assim, que o assunto aqui tratado se faz de grande importância no ambiente social atual, pois mostra o papel empregado pela gestão social, mas principalmente, o processo de atuação do assistente social, e assim, qual a relevância do mesmo para a gestão a ser empregada.

Pode assim ser constatado em todo percurso da pesquisa aplicada, que o assistente social possui papel essencial quando se fala em gestão social, caracterizando-se o mesmo com papel de gestor e coordenador de ações efetivas, estando o mesmo, inserido na divisão social e assim, na construção das ações a serem aplicadas, atendendo de maneira direta, as mais variadas demandas advindas do corpo social.

Foi também percebido, que a constituição de uma gestão social cada vez mais democrática e caracterizada pela participação de todos, unindo a

sociedade e os agentes transformadores no caso o assistente social, se mostra como passo fundamental, contribuindo na percepção de necessidades a serem sanadas, ao mesmo tempo, que contribui na formação de estratégias e planos de ação, que se adequem a cada uma das realidades evidenciadas.

De maneira conclusa, o trabalho de pesquisa aqui realizado, trouxe ao contexto de análise a atuação do assistente social no processo de gestão social, demonstrando de maneira clara a importância do mesmo e sua aplicação no meio social, contribuindo na contextualização de ações e aplicação de políticas sociais hoje tão importantes em uma sociedade que se transforma a todo momento.

REFERÊNCIAS

----- . **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Aprovado em de maio de 1965. Brasília: 2008.

_____. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: 2016. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras editora, 2003.

BORGATO, Cássia Takazono. **A gestão social na perspectiva democrática: o profissional de serviço social como gestor**. Faculdades Integradas. Presidente Prudente: São Paulo. 2010.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Gestão Social: alguns apontamentos para o debate**. 2001.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS – CNM. Desenvolvimento Social: **Orientações e Direcionamentos Sociais**. Vol.14. Brasília: CNM, 2008.

GONÇALVES, Vera Lúcia Canhoto. **Política de assistência social: desafios do gestor um estudo na região de Presidente Prudente**. Londrina: UEL – PR, 145p. **Dissertação (Mestrado)** - Universidade Estadual de Londrina, 2006.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2007.

MAIA, Marilene. **Gestão Social – Reconhecendo e construindo referenciais**. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 4, dez. 2005. Disponível em: 13

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/1010/790>>
. Acesso em: 27 mar 2018.

MARTINELLI, M. L. Sentido e direcionalidade da ação profissional: projeto ético – político em serviço social. In: BAPTISTA, M. V; BATTINI, O. **A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento**. São Paulo: Veras Editora, 2009.

MATIVI, Juliana Rojas. **O serviço social frente ao processo de gestão social realizado na divisão municipal de assistência social no município de regente feijó**. São Paulo: 2015.